

Querida Família



Estamos passando por um momento delicado, o qual envolve a saúde de todos, sem exceção.

Por isso, a contribuição de cada um é muito importante para que voltemos às nossas atividades normais na escola.

Tendo em vista que os estudantes ficarão em casa por um certo tempo, elaboramos algumas sugestões para inspirá-los na nova rotina.

Entendemos que manter uma rotina criativa ajudará, e muito, no retorno das atividades em sala de aula posteriormente.

Vamos juntos embarcar nessa aventura?





História

Para se mexer:

Na semana passada, tivemos uma visão panorâmica a respeito de regimes totalitários que ascenderam no mundo no período entreguerras. Hoje, estudaremos um pouco mais profundamente sobre o fascismo. Vamos lá?

Clique neste link para ler o texto sobre o Fascismo: <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/fascismo-entenda-o-conceito-e-suas-principaiscaracteristicas/>

O FASCISMO NA ITÁLIA

Com o fim da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a Itália foi ignorada nos tratados que selaram o conflito. O desgaste social e econômico mal recompensado mobilizou diferentes grupos políticos engajados na resolução dos problemas da nação italiana. No ano de 1920, uma **greve geral** de mais de dois milhões de trabalhadores demonstrava a situação caótica vivida no país. No campo, os grupos camponeses sulistas exigiam a realização de uma reforma agrária.

Crescimento do fascismo na Itália

A mobilização dos grupos trabalhadores trouxe à tona o temor dos setores médios, da burguesia industrial e dos conservadores em geral. A possibilidade **revolucionária** em solo italiano refletiu-se na ascensão dos partidos socialista e comunista. De um lado, os socialistas eram

favoráveis a um processo reformador que traria a mudança por vias estritamente partidárias. Do outro, os integrantes das facções comunistas entendiam que reformas profundas deviam ser estimuladas.

O processo de divisão ideológica das esquerdas acontecia enquanto os setores conservadores e da alta burguesia pleitearam apoio ao **Partido Nacional Fascista**. Os fascistas, liderados por **Benito Mussolini**, louvavam uma ação de combate contra os focos de articulação comunista e socialista. Desse modo, o “fasci di combattimento” (fascismo de combate) passou a atacar jornais, sindicatos e comícios da esquerda italiana.

Criando uma força miliciana conhecida como “**camisas negras**”, os fascistas ganharam bastante popularidade em meio às contendas da economia nacional. A demonstração de

poder do movimento deu-se quando, em 27 de outubro de 1922, os fascistas realizaram a **Marcha sobre Roma**. A manifestação, que tomou as ruas da capital italiana, exigia que o rei Vitor Emanuel III passasse o poder para as mãos do Partido Nacional Fascista. Pressionado, a autoridade real chamou Benito Mussolini para compor o governo.

Inseridos nas esferas de poder político central, os fascistas teriam a oportunidade de impor seu projeto político autoritário e centralizador. Já nas eleições de 1924, os representantes políticos fascistas ganharam a maioria no parlamento. Os socialistas, inconformados com as fraudes do processo eleitoral, denunciaram a estratégia antidemocrática fascista. Em resposta, o socialista **Giacomo Matteotti** foi brutalmente assassinado por partidários fascistas.

Mussolini já tomava ações no

sentido de minar as instituições representativas. O poder legislativo foi completamente enfraquecido e o novo governo publicou a **Carta de Lavoro**, que declarava as intenções da nova facção instalada no poder. Explicitando os princípios fascistas, o documento defendia um Estado corporativo onde a liderança soberana de Mussolini resolveria os problemas da Itália. No ano de 1926, um atentado sofrido por Mussolini foi a brecha utilizada para a fortificação do Estado fascista.

Repressão e corrida imperialista

Os órgãos de imprensa foram fechados, os partidos políticos (exceto o fascista) foram colocados na ilegalidade, os camisas negras

incorporaram-se às forças de repressão oficial e a **pena de morte foi legalizada**. O Estado fascista, contando com tantos poderes, aniquilou grande parte das vias de oposição política. Entre os anos de 1927 e 1934, milhares de civis foram mortos, presos ou deportados.

O apelo aos jovens e à família instigou grande apoio popular ao regime do *Duce* (forma como os italianos referiam-se a Mussolini). Em 1929, os acordos firmados com a Igreja no **Tratado de Latrão** aproximaram a população católica italiana ao regime totalitário. Ao mesmo tempo, o crescimento demográfico e o incentivo às obras públicas começaram a reverter os sinais da profunda crise que tomava conta da Itália. O setor

agrícola e industrial passou a ganhar considerável incremento, interrompendo o processo inflacionário da economia.

Com a crise de 1929, a prosperidade econômica vivida nos primeiros anos do regime sofreu uma séria ameaça. Tentando contornar a recessão econômica, o governo de Benito Mussolini passou a entrar na corrida imperialista. No ano de 1935, os exércitos italianos realizaram a ocupação da Etiópia. A pressão das demais potências capitalistas resultaria nas tensões que desaguaram na deflagração da **Segunda Guerra Mundial** (1939– 1945), momento em que Mussolini aproxima-se do regime nazista alemão.

Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/fascismo.htm>>. Acesso em: 8 abr. 2020.



Historia

Para compreender melhor o período entreguerras e o regime fascista de Mussolini, acesse o *link* abaixo e assista a uma videoaula que o deixará mais a par desse período histórico.

<https://www.youtube.com/watch?v=0DrIcTi3Lxo>



Vamos agora a uma atividade?

A partir do que você estudou, produza agora um mapa mental sobre o Fascismo Italiano para que você não se esqueça desse conteúdo.

Para ir além:

Agora uma sugestão de filme para se emocionar e entender ainda mais sobre o regime fascista e suas consequências. Prepare a pipoca, acesse o *link* abaixo e boa sessão.

<https://www.youtube.com/watch?v=qAmXTK4HWks>





Matemática

Para se mexer:

Olá! Continuaremos hoje estudando o triângulo retângulo e suas relações métricas. Mas hoje trazemos um desafio para você, que já no ano que vem estará no Ensino Médio.

Nossa atividade de hoje consiste em estudar questões do ENEM. Para isso, sugerimos um roteiro:

1. Primeiramente, tente responder à questão. Caso não consiga responder a alguma delas, não tem problema, mas é fundamental que antes você realmente tente resolvê-las sem nenhuma “cola”.

2. Resolvidas (ou não) as questões, acesse na internet o gabarito comentado de cada uma delas. É importante que você leia todos os comentários, para, inclusive, compreender o que há de inconsistência nas alternativas erradas. Caso tenha errado alguma questão, procure entender, pelo gabarito, o que faltou para que você conseguisse acertar a questão.
3. No caso das questões que você não conseguiu resolver, leia atentamente os comentários no gabarito, para que você entenda os caminhos necessários para a resolução.
4. O quarto e último passo é sair festejando o aprendizado alcançado nesse processo. Vamos lá, então?

QUESTÃO 1 (2018)

Um quebra-cabeça consiste em recobrir um quadrado com triângulos retângulos isósceles, como ilustra a figura.



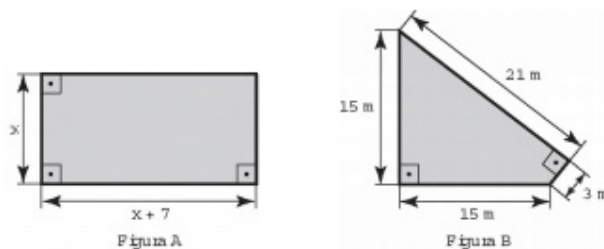
Uma artesã confecciona um quebra-cabeça como o descrito, de tal modo que a menor das peças é um triângulo retângulo isósceles cujos catetos medem 2 cm.

O quebra-cabeça, quando montado, resultará em um quadrado cuja medida do lado, em centímetro, é

- a) 14
- b) 12
- c) $7\sqrt{2}$
- d) $6 + 4\sqrt{2}$
- e) $6 + 2\sqrt{2}$

QUESTÃO 2 (2016)

Um senhor, pai de dois filhos, deseja comprar dois terrenos, com áreas de mesma medida, um para cada filho. Um dos terrenos visitados já está demarcado e, embora não tenha um formato convencional (como se observa na Figura B), agradou ao filho mais velho e, por isso, foi comprado. O filho mais novo possui um projeto arquitetônico de uma casa que quer construir, mas, para isso, precisa de um terreno na forma retangular (como mostrado na Figura A) cujo comprimento seja 7 m maior do que a largura.

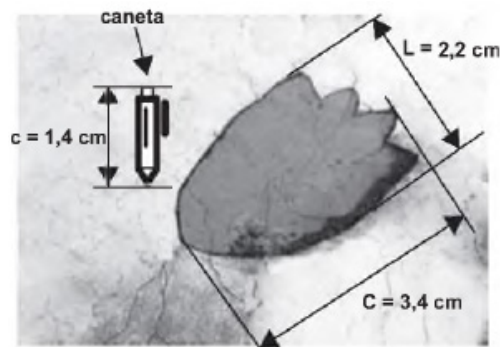


Para satisfazer o filho mais novo, esse senhor precisa encontrar um terreno retangular cujas medidas, em metro, do comprimento e da largura sejam iguais, respectivamente, a

- a) 7,5 e 14,5.
- b) 9,0 e 16,0.
- c) 9,3 e 16,3.
- d) 10,0 e 17,0.
- e) 13,5 e 20,5.

QUESTÃO 3 (2015)

Um pesquisador, ao explorar uma floresta, fotografou uma caneta de 16,8 cm de comprimento ao lado de uma pegada. O comprimento da caneta (c), a largura (L) e o comprimento (C) da pegada, na fotografia, estão indicados no esquema.

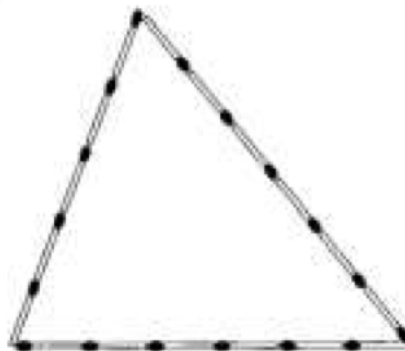


A largura e o comprimento reais da pegada, centímetros, são, respectivamente, iguais a

- a) 4,9 e 7,6.
- b) 8,6 e 9,8.
- c) 14,2 e 15,4.
- d) 26,4 e 40,8.
- e) 27,5 e 42,5.

QUESTÃO 4 (2014)

Uma criança deseja criar triângulos utilizando palitos de fósforo de mesmo comprimento. Cada triângulo será construído com exatamente 17 palitos e pelo menos um dos lados do triângulo deve ter o comprimento de exatamente 6 palitos. A figura ilustra um triângulo construído com essas características.

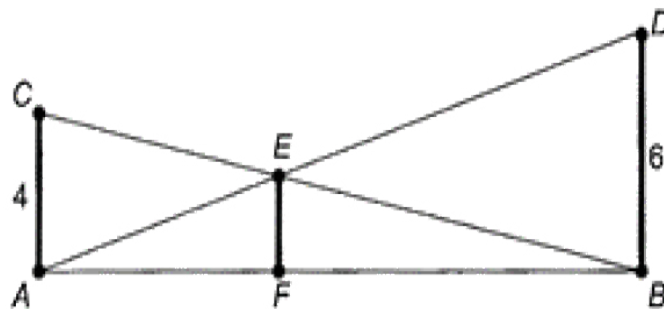


A quantidade máxima de triângulos não congruentes dois a dois que podem ser construídos é:

- a) 3
- b) 5
- c) 6
- d) 8
- e) 10

QUESTÃO 5 (2013)

O dono de um sítio pretende colocar uma haste de sustentação para melhor firmar dois postes de comprimentos iguais a 6 m e 4 m. A figura representa a situação real na qual os postes são descritos pelos segmentos AC e BD e a haste é representada pelo segmento EF, todos perpendiculares ao solo, que é indicado pelo segmento de reta AB. Os segmentos AD e BC representam cabos de aço que serão instalados.

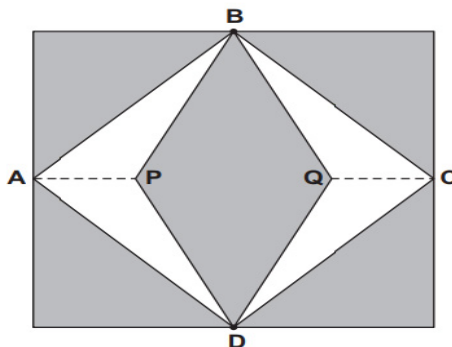


Qual deve ser o valor do comprimento da haste EF?

- a) 1 m
- b) 2 m
- c) 2,4 m
- d) 3 m
- e) $2\sqrt{6}$ m

QUESTÃO 6 (2012)

Para decorar a fachada de um edifício, um arquiteto projetou a colocação de vitrais compostos de quadrados de lado medindo 1 m, conforme a figura a seguir.



Nesta figura, os pontos A, B, C e D são pontos médios dos lados do quadrado e os segmentos AP e QC medem $\frac{1}{4}$ da medida do lado do quadrado. Para confeccionar um vitral, são usados dois tipos de materiais: um para a parte sombreada da figura, que custa R\$ 30,00 o m^2 , e outro para a parte mais clara (regiões ABPDA e BCDQB), que custa R\$ 50,00 o m^2 . De acordo com esses dados, qual é o custo dos materiais usados na fabricação de um vitral?

- a) R\$ 22,50
- b) R\$ 35,00
- c) R\$ 40,00
- d) R\$ 42,50
- e) R\$ 45,00

Para ir além:

Faça esse mesmo roteiro para outros conteúdos de que você gosta na Matemática e aprenda ainda mais.